

1.^a Aula

Sumário:

- ❑ Apresentação da disciplina
- ❑ Conceito de Empresa
- ❑ Estrutura e organização (as Funções)
- ❑ A organização das contas

EMPRESA



É UMA UNIDADE ORGANIZADA DE:

- ❑ MEIOS HUMANOS
- ❑ MEIOS TÉCNICOS
- ❑ **MEIOS FINANCEIROS**

EMPRESA FUNÇÕES

- ☐ APROVISIONAMENTO
- ☐ PRODUÇÃO / COMERCIAL
- ☐ ADMINISTRATIVA
- ☐ PESSOAL
- ☐ **FINANCEIRA**

ANÁLISE FINANCEIRA CONSISTE EM DAR RESPOSTA ÀS SEGUINTEs QUESTÕES:

- ☐ Tem a empresa os meios financeiros adequados?
- ☐ Tem a empresa capacidade de gerar mais-valias para pagar os seus gastos (ordenados, encargos financeiros, etc)?
- **A RESPOSTA À 1ª QUESTÃO É DADA PELO ESTUDO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO.**
- **DOCUMENTOS BASE DA ANÁLISE FINANCEIRA:**
 - ☐ BALANÇO
 - ☐ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Traduz a forma como foram obtidos os resultados relativos a um determinado período
- Contas da Demonstração de Resultados:
Contas **7**, de Rendimentos – Contas **6**, de gastos:
- **RENDIMENTOS – GASTOS > 0 = LUCRO**
- **RENDIMENTOS – GASTOS < 0 = PREJUÍZO**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

7	■ Vendas e serviços prestados	+
	■ Subsídios à exploração	+
	■ Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreed. conjuntos	+ / -
	■ Variação nos inventários da produção	+ / -
	■ Trabalhos para a própria empresa	+
6	■ Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-
	■ Fornecimentos e serviços externos	-
	■ Gastos com o pessoal (...)	-
	■ Outros rendimentos e ganhos	+
	■ Outros gastos e perdas	-
	Resultado antes depreciações, gastos financiamento, impostos	=
	■ Gastos/reversões de depreciação e de amortização (...)	- / +
	Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)	=
	■ Juros e rendimentos similares obtidos	+
	■ Juros e gastos similares suportados	-
	Resultado antes de impostos	=
	■ Imposto sobre o rendimento do período	- / +
	Resultado líquido do período	=

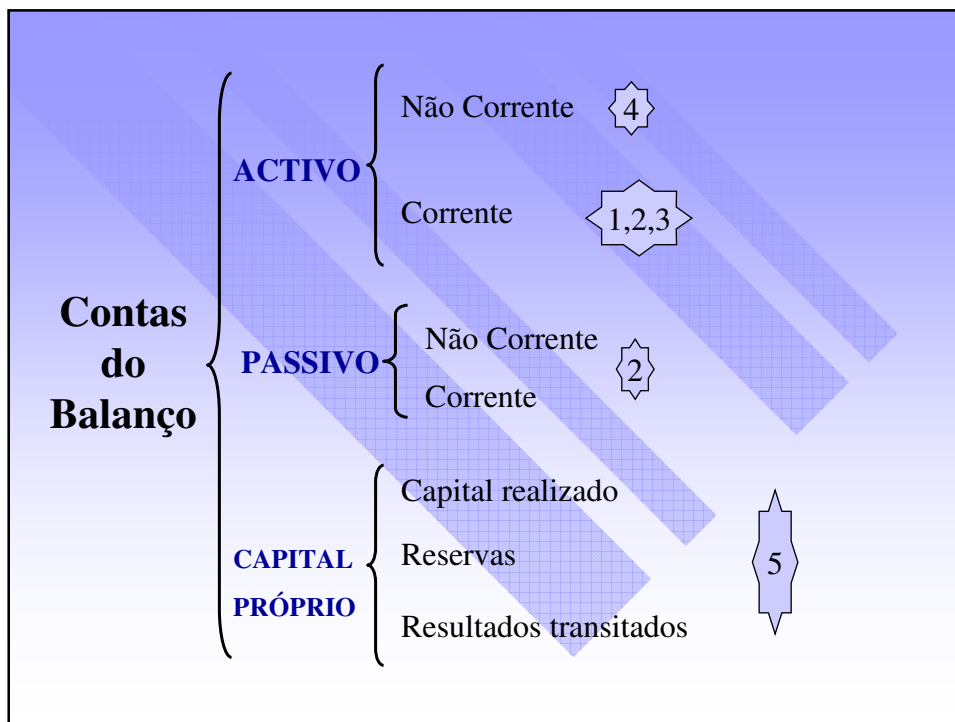
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS P/ NATUREZAS-EXEMPLO

■ Vendas e serviços prestados	170.000
■ Subsídios à exploração	5.000
■ Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreed. conjuntos	2.000
■ Variação nos inventários da produção	0
■ Trabalhos para a própria empresa	1.000
■ Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-90.000
■ Fornecimentos e serviços externos	-20.000
■ Gastos com o pessoal (...)	-15.000
■ Outros rendimentos e ganhos	2.000
■ Outros gastos e perdas	-3.000
Resultado antes depreciações, gastos financiamento, impostos	52.000
■ Gastos/reversões de depreciação e de amortização (...)	- 5.000
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)	47.000
■ Juros e rendimentos similares obtidos	5.000
■ Juros e gastos similares suportados	-12.000
Resultado antes de impostos	40.000
■ Imposto sobre o rendimento do período	- 10.000
Resultado líquido do período	30.000

2.^a Aula

Sumário:

- O Balanço:
 - Noção
 - Ordenação



BALANÇO	
■ ACTIVO – conjunto de bens e direitos;	■ ACTIVO: - Activo Não Corrente - Activo Corrente
■ CAPITAL PRÓPRIO ■ PASSIVO (capital alheio) – Conjunto de obrigações.	■ CAPITAL PRÓPRIO ■ PASSIVO - Passivo Não Corrente - Passivo Corrente

BALANÇO

☐ **ACTIVO**

- **Activo Não Corrente**
 - . **Activos Fixos Tangíveis**
 - ...
 - . **Activos Intangíveis**
 - . **Activos Biológicos**
 - . **Participações financeiras**
 - . **Accionistas / sócios**
 - ...

São aplicações superiores a 12 meses

BALANÇO

☐ **ACTIVO** (continuação)

☐ **Activo Corrente**

- . **Inventários**
- . **Activos biológicos**
- . **Clientes**
- . **Adiantamentos a fornecedores**
- . **Estado e outros entes públicos**
- . **Accionistas / sócios**
- . **Activos financeiros detidos para negociação**
- . **Caixa e depósitos bancários**

São aplicações que se esperam recuperar até 12 meses

BALANÇO

❑ PASSIVO

❑ Passivo Não Corrente:

- . Provisões
- . Financiamentos obtidos
- . Outras contas a pagar

Capital alheio a pagar
com prazo superior
a um ano

❑ Passivo Corrente:

- . Fornecedores
- . Adiantamentos de clientes
- . Estado e outros entes públicos
- . Accionistas / sócios
- . Financiamentos obtidos
- . Outras contas a pagar

Capital alheio a pagar
no prazo de um ano

BALANÇO

❑ CAPITAL PRÓPRIO

- . Capital realizado
- ...
- . Reservas legais
- . Outras reservas
- . Resultados transitados
- ...
- . Resultado líquido do período

Capital dos investidores
e capital gerado pela
própria empresa, que
deverá permanecer.

BALANÇO - exemplo

ACTIVO	
Activo Não Corrente	
Activo Fixo Tangível:	
Equipamento Básico	12.500
Equipamento de Transporte	22.500
Equipamento Administrativo	7.500
Total do Activo Não Corrente	42.500
Activo Corrente	
Inventários	22.500
Clientes	27.000
Adiantamentos de fornecedores	2.500
Outras contas a receber de exploração	25.000
Caixa e depósitos bancários	42.625
Total do Activo Corrente	119.625
TOTAL DO ACTIVO	162.125

BALANÇO - exemplo

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio:	
Capital realizado	30.000
Reservas legais	3.500
Outras reservas	9.500
Resultados transitados	-10.000
Resultado líquido do período	30.000
Total do Capital Próprio	63.000
Passivo Não Corrente:	
Financiamentos Obtidos	40.000
Total do Passivo Não Corrente	40.000
Passivo Corrente:	
Fornecedores	22.750
Estado e outros entes públicos	5.500
Accionistas/sócios	875
Financiamentos obtidos	30.000
Total do Passivo Corrente	59.125
Total do Passivo	99.125
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	162.125

3.^a Aula

Sumário:

- Introdução à análise do Balanço e da Demonstração de Resultados

BALANÇO – Distribuição de resultados

1. Alterações ao capital próprio:

Capital realizado → valores dos investidores que tenham dado entrada na empresa.

. Reservas legais

. Outras reservas

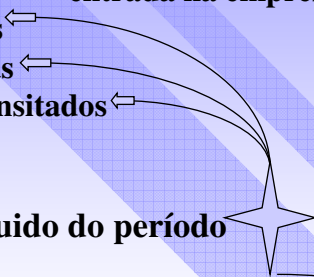
. Resultados transitados

...

. Resultado líquido do período

2. Alterações ao passivo:

. Distribuição de lucros / Dividendos



BALANÇO - exemplo

ACTIVO	
Activo Não Corrente	
Activo Fixo Tangível:	
Equipamento Básico	12.500
Equipamento de Transporte	22.500
Equipamento Administrativo	7.500
Total do Activo Não Corrente	42.500
Activo Corrente	
Inventários	22.500
Clientes	27.000
Adiantamentos de fornecedores	2.500
Outras contas a receber de exploração	25.000
Caixa e depósitos bancários	42.625
Total do Activo Corrente	119.625
TOTAL DO ACTIVO	162.125

BALANÇO – ex. com resultado não distribuído

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio:	
Capital realizado	30.000
Reservas legais	3.500
Outras reservas	9.500
Resultados transitados	-10.000
Resultado líquido do período	30.000
Total do Capital Próprio	63.000
Passivo Não Corrente:	
Financiamentos Obtidos	40.000
Total do Passivo Não Corrente	40.000
Passivo Corrente:	
Fornecedores	22.750
Estado e outros entes públicos	5.500
Accionistas/sócios	875
Financiamentos obtidos	30.000
Total do Passivo Corrente	59.125
Total do Passivo	99.125
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	162.125

BALANÇO – ex. com distribuição de resultados

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio:	
Capital realizado	30.000
Reservas legais	5.000
Outras reservas	12.500
Resultados transitados	7.500
Total do Capital Próprio	55.000
Passivo Não Corrente:	
Financiamentos Obtidos	40.000
Total do Passivo Não Corrente	40.000
Passivo Corrente:	
Fornecedores	22.750
Estado e outros entes públicos	5.500
Accionistas/sócios	8.875
Financiamentos obtidos	30.000
Total do Passivo Corrente	67.125
Total do Passivo	107.125
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	162.125

ANÁLISE FINANCEIRA: Introdução a alguns indicadores

■ $PMR = \frac{\text{Clientes}}{\text{Vendas+serviços prestados}} \times 365 \text{ dias}$

■ $PMP = \frac{\text{Fornecedores}}{\text{Compras}} \times 365 \text{ dias}$

⇒ A análise destes indicadores permite reunir informações importantes sobre o equilíbrio financeiro da empresa no curto prazo.

ANÁLISE FINANCEIRA:

Introdução a alguns indicadores

Valor acrescentado bruto (VAB)

$$\text{VAB} = \text{Proveitos de exploração} - \text{CMVMC} - \text{FSE}$$

Produtividade do trabalho

É o valor acrescentado bruto por trabalhador. Permite comparar a eficiência das empresas na área dos recursos humanos.

$$\frac{\text{Valor acrescentado bruto}}{\text{Nº trabalhadores}}$$

4.^a Aula

Sumário:

- **Função Financeira:**
 - . A função financeira
 - . A gestão financeira
 - . A análise financeira
- **Demonstração de resultados por funções**

FUNÇÃO FINANCEIRA

Função

Gestão

Análise

FUNÇÃO FINANCEIRA consiste em:

- ☐ Determinar as Necessidades de Recursos Financeiros
- ☐ Obter esses Recursos da forma mais vantajosa:
 - a) **Custos e Prazos**
 - b) **Condições Fiscais**
 - c) **Condições Contratuais**
- ☐ Aplicação criteriosa dos Recursos
- ☐ Controlo da aplicação dos Recursos
- ☐ Rendibilidade dos investimentos

Gestão Financeira

A Médio e Longo Prazo
(estratégia financeira)

Política:

- De investimentos
- De financiamento
- De distribuição de resultados

A Curto Prazo ou Gestão da
Tesouraria em sentido lato
(decisões operacionais)

Gestão:

- Do Activo Corrente
- Do Passivo Corrente

ANÁLISE FINANCEIRA

A partir dos elementos proporcionados pela contabilidade e complementados com elementos adicionais, a análise financeira permite conhecer:

- . a situação financeira
- . a situação económica (capacidade de criar valor)
- . a situação monetária (capacidade de gerar liquidez)

Conclusão: *procura examinar até que ponto os meios financeiros empregues pela empresa são adequados para manter o seu desenvolvimento estável e permitir-lhe fazer face aos seus compromissos à medida que se vão vencendo.*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

■ Vendas e serviços prestados	+
■ Subsídios à exploração	+
■ Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreed. conjuntos	+ / -
■ Variação nos inventários da produção	+ / -
■ Trabalhos para a própria empresa	+
■ Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-
■ Fornecimentos e serviços externos	-
■ Gastos com o pessoal (...)	-
■ Outros rendimentos e ganhos	+
■ Outros gastos e perdas	-
Resultado antes depreciações, gastos financiamento, impostos	=
■ Gastos/reversões de depreciação e de amortização (...)	- / +
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)	=
■ Juros e rendimentos similares obtidos	+
■ Juros e gastos similares suportados	-
Resultado antes de impostos	=
■ Imposto sobre o rendimento do período	- / +
Resultado líquido do período	=

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS P/ NATUREZAS-EXEMPLO

■ Vendas e serviços prestados	170.000
■ Subsídios à exploração	5.000
■ Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreed. conjuntos	2.000
■ Variação nos inventários da produção	0
■ Trabalhos para a própria empresa	1.000
■ Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-90.000
■ Fornecimentos e serviços externos	-20.000
■ Gastos com o pessoal (...)	-15.000
■ Outros rendimentos e ganhos	2.000
■ Outros gastos e perdas	-3.000
Resultado antes depreciações, gastos financiamento, impostos	52.000
■ Gastos/reversões de depreciação e de amortização (...)	- 5.000
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)	47.000
■ Juros e rendimentos similares obtidos	5.000
■ Juros e gastos similares suportados	-12.000
Resultado antes de impostos	40.000
■ Imposto sobre o rendimento do período	- 10.000
Resultado líquido do período	30.000

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

■ Vendas e serviços prestados	+
■ Custo das vendas e dos serviços prestados	-
Resultado bruto (ou Margem bruta)	=
■ Outros rendimentos	+
■ Gastos de distribuição	-
■ Gastos administrativos	-
■ Gastos de investigação e desenvolvimento	-
■ Outros gastos	-
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)	=
■ Gastos de financiamento (líquidos)	-
Resultados antes de impostos	=
■ Imposto sobre o rendimento do período	- / +
Resultado líquido do período	=

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EXEMPLO:

■ Vendas e serviços prestados	170.000
■ Custo das vendas e dos serviços prestados	-107.500
Resultado bruto	62.500
■ Outros rendimentos	10.000
■ Gastos de distribuição	-11.000
■ Gastos administrativos	-13.000
■ Outros gastos	-1.500
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)	47.000
■ Gastos de financiamento (líquidos)	-7.000
Resultados antes de impostos	40.000
■ Imposto sobre o rendimento do período	-10.000
Resultado líquido do período	30.000

5.^a Aula

Sumário:

- ▣ Origens e Aplicações de Fundos
- ▣ Objectivos e perspectivas da análise financeira

BALANÇO NA ÓPTICA FINANCEIRA

Aplicação
de Fundos
ou
Investimento

Origem
de Fundos
ou
Financiamento

BALANÇO NA ÓPTICA FINANCEIRA

Aplicações

**ACTIVO NÃO
CORRENTE**

ACTIVO CORRENTE:

Inventários

Dívidas de Terceiros

Disponível

Origens

CAPITAIS PRÓPRIOS

+

**PASSIVO NÃO
CORRENTE**

(Dívidas a pagar de M/L Prazo)

=

**CAPITAIS
PERMANENTES**

PASSIVO CORRENTE

(ou CIRCULANTE)

=

(Dívidas a pagar de Curto Prazo)

OBJECTIVOS DA ANÁLISE FINANCEIRA

***Analisar o presente, recorrendo ao passado, para se
poder perspectivar o futuro***

A análise financeira de uma empresa nunca deve assentar apenas no último Balanço e Demonstração de Resultados, mas em Balanços e contas de resultados de vários anos sucessivos.

O Balanço representa apenas a situação patrimonial da empresa num dado momento.

A análise estática

Estuda a situação financeira em determinado momento, mediante a comparação de números ou grupos de números do Balanço.

A análise de balanços sucessivos

Examina a situação financeira introduzindo-lhe uma variável temporal.

Empresas com a mesma situação financeira num dado momento, podem encontrar-se em situações financeiras reais muito diferentes, se se considerar a evolução passada e as perspectivas futuras.

Perspectivas da análise

❑ Trabalhadores e/ou estruturas sindicais

interessa-lhes sobretudo a estabilidade e perspectivas de expansão da empresa e a quantificação e distribuição do respectivo valor acrescentado.

❑ Estado

preocupa-se fundamentalmente com análises de carácter macroeconómico ou microeconómico, analisando para tal empresas individualmente ou por sectores de actividade.

❑ Outras Entidades

poderão estar interessadas em análises de carácter económico-financeiro, segundo ópticas diversas, de acordo com os objectivos que as movam .

❑ Gestor

objectivo da maximização da eficiência e eficácia.

❑ Pequeno Accionista

interessa-se sobretudo com os dividendos de curto prazo.

❑ Grande accionista

posição em regra coincidente com a gestão. Sacrifica na maioria das vezes lucros presentes, na perspectiva da maximização dos lucros no médio e longo prazo.

❑ Cliente

quando a sua dependência da empresa é grande, preocupa-se sobretudo com a sua continuidade.

❑ Fornecedor

preocupa-se sobretudo com a capacidade da empresa honrar compromissos assumidos, à medida que estes se forem vencendo.

6.^a Aula

Sumário:

- ❑ Material de suporte
 - Contabilístico
 - Extra-contabilístico
- ❑ Rácios e Indicadores
 - Conceitos

MATERIAL DE SUPORTE

❑ Contabilístico

Balanço, Demonstração dos Resultados e Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Permite analisar:

- . a situação patrimonial da empresa;
- . a formação dos resultados;
- . a movimentação dos meios financeiros.

MATERIAL DE SUPORTE

O Balço e a Demonstração de Resultados

Constituem os 2 documentos de síntese mais importantes sobre a situação de uma empresa e sobre eles recai grande parte do esforço da análise financeira.

Podem evidenciar algumas limitações:

- . Dificuldades de apreensão do conteúdo de algumas rubricas
- . Índícios de que os respectivos saldos não resultam de uma correcta contabilização

MATERIAL DE SUPORTE

Para completar o material contabilístico, temos:

☐ **Extra-contabilístico**

Permite analisar:

a situação presente e evolução futura, tendo em conta:

- . **Condições de funcionamento interno**
tecnologia, capacidade instalada, recursos humanos.
- . **Situação conjuntural e institucional**
inflação, taxas de juro, fiscalidade, restrições à actividade.

A análise da estrutura financeira da empresa deve ter em consideração o seguinte:

- . **Estrutura:** massas de bens de que a empresa dispõe e meios empregues para as financiar;
- . **Solvência:** aptidão ou capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos a médio/longo prazo;
- . **Liquidez:** aptidão ou capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos de curto prazo;
- . **Tesouraria:** aptidão ou capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos imediatos e a curto prazo.

A ANÁLISE ESTÁTICA

Pode efectuar-se através de:

- . **Números absolutos:** comparação de massas de bens e meios financeiros empregues;
- . **Números relativos:** rácios ou relações entre diversas rubricas do balanço.

A ANÁLISE DE ANOS SUCESSIVOS

Pode efectuar-se através de:

- . **Números absolutos:** Valores globais.
Diferenças (fontes e utilizações).
- . **Números relativos:** Percentagens.
Rácios.

RÁCIOS E INDICADORES

Conceitos:

- . **Rácio** - relação significativa entre dois elementos característicos da situação da empresa. Pode ser expresso sob a forma de quociente ou percentagem.
- . **Indicador** – conceito aceite como de significado mais extenso que o rácio, abrangendo não apenas as relações sob a forma de quociente e percentagem, mas também outras que não se expressam dessa forma como por exemplo os diversos tipos de margem que se expressam por diferenças, ou mesmo o fundo de maneo, etc.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Avalia-se, entre outros, pelos seguintes indicadores:

- ❑ FM = FUNDO DE MANEIO
- ❑ NFM = NECESSIDADES DE FUNDO DE MANEIO
- ❑ TRL = TESOURARIA LÍQUIDA

7.^a Aula

Sumário:

- ❑ Equilíbrio Financeiro
- Fundo de Maneio

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Fundo Maneio (FM)

Estuda o equilíbrio financeiro mínimo a médio e longo prazo.

$$\text{FM} = \text{Capitais Permanentes} - \text{Activo Não Corrente}$$

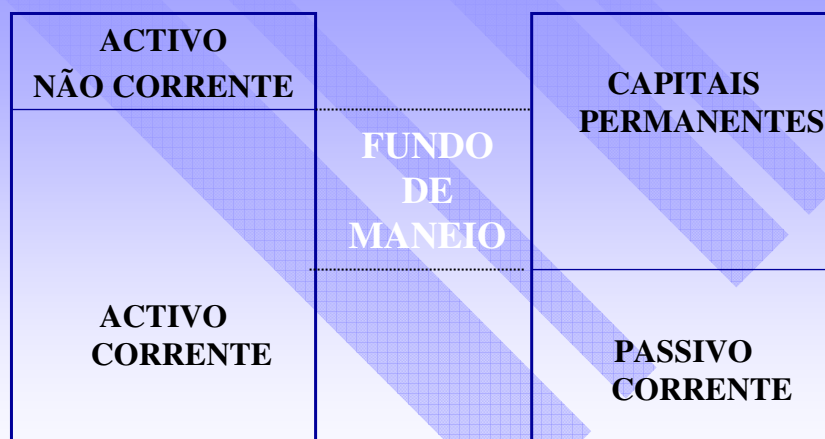
$$\text{Capitais Permanentes} = \text{Capital Próprio} + \text{Passivo Não Corrente}$$

REGRA: Para que uma empresa esteja equilibrada financeiramente a médio e longo prazo é necessário que os capitais permanentes cubram o activo não corrente.

O Fundo Maneio também pode ser obtido através da fórmula:

$$\text{FM} = \text{Activo Corrente} - \text{Passivo Corrente}$$

EQUILÍBRIO FINANCEIRO



8.^a Aula

Sumário:

□ Equilíbrio Financeiro

Necessidades de Fundo de Maneio

Tesouraria Líquida

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Necessidades de Fundo Maneio (NFM)

É um indicador do ciclo de exploração, dependente do tipo de negócio.

$NFM = \text{Necessidades cíclicas (NC)} - \text{Recursos Cíclicos (RC)}$

Necessidades cíclicas (NC) = Inventários + Activos biológicos + Clientes + Adiantamentos a fornecedores + Estado (excepto IRC) + Outras contas a receber de exploração.

Recursos cíclicos (RC) = Fornecedores + Adiantamentos de clientes + Estado (excepto IRC) + Outras contas a pagar de exploração.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Tesouraria Líquida (TRL)

$$\text{TRL} = \text{Fundo de Maneio (FM)} - \text{Necessidades de Fundo Maneio (NFM)}$$

Notas:

- . Se o valor de TRL estiver próximo de zero, significa que o FM está adequado às NFM.
- . Se o valor de TRL for muito positivo implica a existência de capitais ociosos com impacto negativo na rentabilidade.
- . Se o valor de TRL for negativo representa dificuldades em cumprir os compromissos financeiros a curto prazo.

9.^a Aula

Sumário:

- Indicadores
Económicos

INDICADORES ECONÓMICOS

Rendibilidade – taxa com que uma empresa remunera todos os capitais postos à sua disposição.

Rendibilidade dos Capitais próprios (RCP)

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Capitais próprios}}$$

Indicador de rendibilidade que reflecte a óptica do accionista. Relaciona os resultados líquidos em função do montante investido pelos sócios/accionistas.

Permite avaliar o retorno do capital próprio.

INDICADORES ECONÓMICOS

Rendibilidade bruta do volume de negócios (RBV)

$$\frac{\text{Margem bruta}}{\text{Volume negócios}}$$

Expressa a rendibilidade do volume de negócios.

Depende de:

- . Margem de comercialização
- . Estrutura de custos

INDICADORES ECONÓMICOS

Rendibilidade do investimento total (TRI)

$$\frac{\text{Resultado líquido do período} + \text{Encargos financeiros}}{\text{Activo}}$$

Avalia a capacidade do negócio gerar resultados face ao investimento, independentemente da forma como foi financiado.

Expressa a rendibilidade do investimento.

INDICADORES ECONÓMICOS

Rendibilidade do activo

$$\frac{\text{Resultados antes de encargos financeiros}}{\text{Activo}}$$

Avalia o desempenho dos capitais totais investidos pela empresa, independentemente da sua origem.

10.^a Aula

Sumário:

- ▣ Indicadores Financeiros

INDICADORES FINANCEIROS

Autonomia Financeira

$$\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Activo}}$$

Indica qual a percentagem do Activo financiado por Capitais Próprios.

Como o limite da capacidade de endividamento é a igualdade entre Capitais Próprios e Passivo a médio e longo prazo, este rácio indica-nos também se a empresa tem ou não **Capacidade de Endividamento**.

Este rácio pode ser obtido pela fórmula

$$\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Passivo não corrente}}$$

INDICADORES FINANCEIROS

Solvabilidade

$$\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Passivo Total}}$$

Indica qual a percentagem do Passivo Total que a empresa pode pagar com os Capitais Próprios.

Quanto maior for a Solvabilidade, maior a garantia dos credores para reaverem os seus créditos.

A solvabilidade também pode ser medida pelo rácio

$$\frac{\text{Activo}}{\text{Passivo}}$$

INDICADORES FINANCEIROS

Liquidez Geral

Capacidade de a empresa pagar as dívidas de curto prazo com o activo corrente (também designado por capitais circulantes), isto é, com o dinheiro recebido da venda do inventário, da cobrança das dívidas de clientes e outros devedores e com as disponibilidades em bancos ou em caixa.

$$\frac{\text{Activo corrente}}{\text{Passivo corrente}}$$

INDICADORES FINANCEIROS

Liquidez Reduzida

É utilizado com a mesma finalidade do anterior, mas permite ponderar a influência do inventário na liquidez da empresa.

$$\frac{\text{Activo corrente} - \text{Inventário}}{\text{Passivo corrente}}$$

INDICADORES FINANCEIROS

Imobilização dos Capitais Permanentes

$$\frac{\text{Capitais Permanentes}}{\text{Activo Não Corrente}}$$

Indica qual a percentagem do activo não corrente que é financiado pelos capitais permanentes

Tem a mesma função que o Fundo de Maneio.

11.^a Aula

Sumário:

□ Indicadores

Outros Indicadores

Alavanca Operacional

Ponto Crítico Vendas

OUTROS INDICADORES

Grau de Alavanca Operacional

Quanto maior o peso dos custos fixos, maior o risco do negócio.

Quando uma empresa tem um elevado peso de custos fixos diz-se na terminologia financeira que tem um elevado grau de alavanca operacional (ou económica).

Significa que uma variação nas vendas produz um impacto mais que proporcional nos resultados operacionais.

OUTROS INDICADORES

Grau de Alavanca Operacional

$$\text{GAO} = \frac{\text{Margem Bruta}}{\text{Resultado Operacional}}$$

Relaciona a Margem Bruta com os Resultados Operacionais.

Evidencia o peso dos Custos Fixos na estrutura dos custos operacionais da empresa.

Quanto maior o indicador maior é o risco da empresa.

Significa que grande parte da Margem Bruta é absorvida pelos custos fixos.

Resultados Operacionais das Empresas X e Y Com Igual Volume de Vendas e Resultados

	X	%	Y	%
Vendas	1 000	100	1 000	100
Custos Variáveis	500	50	700	70
MB = Marg. Bruta Contribuição	500	50	300	30
Custos Fixos	400	40	200	20
RO = Resultado Operacional	100	10	100	10
$\text{GAO} = \frac{\text{MB}}{\text{RO}}$	5		3	

A variação de 1% nas vendas terá um impacto de 5% na empresa X e de 3% na empresa Y.

OUTROS INDICADORES

Grau de Alavanca Operacional

Este indicador serve para simular o impacto das variações do Volume de Negócios sobre os Resultados Operacionais.

EXEMPLO:

Se o GAO for 5 - uma variação de 10% no Volume de negócios irá corresponder a uma variação de 50% nos Resultados Operacionais (supondo que a estrutura de custos se mantém inalterada).

$$\text{Fórmula: } RO' = RO \pm (RO \times GAO \times \text{Var}\% \text{ vendas})$$

OUTROS INDICADORES

Ponto Crítico das Vendas

Valor de vendas para o qual a empresa tem resultado operacional igual a zero.

EXEMPLO:

	X	Y
Ponto crítico em valor		
Custos fixos / margem percentual	$\frac{400}{50\%} = 800$	$\frac{200}{30\%} = 666$

OUTROS INDICADORES

Ponto Crítico das Vendas

X tem de vender mais do que Y para que o resultado seja zero.

Quanto maior o ponto crítico maior o risco.

Ponto crítico em quantidade (Q*)

$$Q^* = CF / (p - C_{vu})$$

Ponto crítico em valor (V*)

$$V^* = CF / (MB/V)$$

12.^a Aula

Sumário:

▣ Outros Indicadores

Margem Segurança

Cash-Flow ou Autofinanciamento

Período de recuperação de dívida

OUTROS INDICADORES

Margem de Segurança (MS)

Indica qual a queda percentual de vendas que conduz a empresa ao ponto crítico.

EXEMPLO:

	X	Y
Margem de Segurança (Vendas actuais – Ponto crítico) / Vendas actuais	$\frac{1000 - 800}{1000} = 20\%$	$\frac{1000 - 666}{1000} = 33\%$

OUTROS INDICADORES

Margem de Segurança (MS)

A empresa X tem um maior risco de negócio. Se as vendas caírem 20% a empresa entra na zona dos prejuízos.

Para que a empresa Y entre na zona de prejuízos é preciso que as vendas caiam 33%.

$$MS = \frac{V - V^*}{V} = 1 - \frac{V^*}{V} = 1 - \frac{CF}{MB}$$

OUTROS INDICADORES

- **Cash-Flow** = Resultado Líquido - Dividendos + Depreciações + Amortizações + Provisões

Cash-Flow ou Autofinanciamento:

São os meios libertos conseguidos em cada exercício económico, que vão permanecer na empresa.

OUTROS INDICADORES

- **Período de recuperação de dívida:**

Empréstimos em dívida
Autofinanciamento

Este rácio permite estimar o número de anos em que a empresa consegue pagar as suas dívidas. É muito utilizado pelos analistas de crédito, pelo que é importante, também neste aspecto, que o balanço transmita uma boa imagem da empresa

13.^a Aula

- Sumário:
- Indicadores
- Outros Indicadores
- Alavanca Financeira

OUTROS INDICADORES

Grau de Alavanca Financeira:

$$\text{GAF} = \frac{\text{Resultado Operacional}}{\text{Resultados antes de impostos}}$$

Evidencia a influência do endividamento na rendibilidade do negócio.

Quanto maior o indicador, maior o risco financeiro da empresa.

ALAVANCA FINANCEIRA

- Suponhamos dois cenários de financiamento:

	Hipot.1: AF=100%	Hipot.2: AF=50%
Res. Operacionais	20	20
Custos Financeiros	0	5
Res. Ant Impostos	20	15
Imposto (25%)	5	3,75
Res.Líqu.Período	15	11,25

GAF = $\frac{RO}{RAI}$	$\frac{20}{20} = 1$	$\frac{20}{15} = 1,33$
--	---------------------------------------	--

Verificamos que o risco financeiro da empresa aumentou.

ALAVANCA FINANCEIRA

	Hip.1 AF=100%	Hip.2 AF=50%	Variação
Res. Operacional	20	20	
Custos Financeir	0	5	5
Res.Ant Imposto	20	15	
Imposto (25%)	5	3,75	-1,25
Res.Líqu.Período	15	11,25	
Custo efectivo do capital alheio			3.75

RCP=$\frac{\text{Lucro Líq}}{\text{Cap.Próp.}}$	$\frac{15}{100} = 15\%$	$\frac{11,25}{50} = 22,5\%$	
---	---	---	--

Efeito financeiro de alavanca	7,5%
--------------------------------------	-------------

ALAVANCA FINANCEIRA

■ CONCLUSÕES:

- A Alavanca Financeira mostra como o nível de endividamento da empresa pode contribuir para o crescimento do seu valor.
- No entanto, só é compensador se a rentabilidade do negócio for superior ao endividamento, ou seja, se a empresa tiver capacidade de absorção dos custos financeiros.